

Quantificação de macronutrientes do suco de maçã preparado em um hospital de POA

Cláudia Blauth Klipel, Carine Wingert, Erna Vogt de Jong, Gabriela Koglin

Resumo

A dieta hospitalar tem como objetivo garantir o aporte de nutrientes ao paciente internado, preservando seu estado nutricional e atuando no processo terapêutico de doenças crônicas e agudas. Nem todos os produtos oferecidos aos pacientes em um hospital são industrializados. Alguns alimentos são preparados no local, como o suco de maçã oferecido a alguns internos em dietoterapia num hospital de grande porte de Porto Alegre. Porém, têm os valores nutricionais desconhecidos. Este trabalho tem como objetivo quantificar os macronutrientes, como carboidratos, proteínas, lipídeos e fibras, que compõem o suco de maçã preparado num hospital de Porto Alegre. Para fazer as análises, a produção do suco foi padronizada, sendo o tempo e as quantidades fixadas e controladas. Foram coletados 500mL de amostra para realização de cada análise, sempre em duplicatas. Para determinação de proteínas, foi utilizado o Método de Kjeldahl. Os carboidratos serão quantificados de acordo com o método de Lane-Eynon. Os lipídeos não foram quantificados. A análise de fibras foi realizada quantificando-se primeiramente o percentual de matéria seca para então determinar as quantidades de fibras solúveis, insolúveis e totais. Os resultados, parciais, indicaram uma baixíssima presença de macronutrientes no suco de maçã. O percentual de matéria seca foi de 3.62%, não apresentando quantidade suficiente para determinação das fibras solúveis e insolúveis, bem como fibras totais. Quanto às proteínas, foi verificada uma quantidade insignificante, 0,078g de proteína/100mL de suco. A análise de carboidratos ainda não foi realizada. Porém, é possível inferir que o suco de maçã analisado apresenta quantidades muito baixas de macronutrientes, subestimando o valor total de nutrientes das dietas em que está prescrito.